

pouc@cois@

Ana Borges

Depois da tua partida
Alguém tentou aceder ao disco
Duro
Da minha alma
Salvou-se pouc@cois@
Um ponto de ternura
Um vírgula entre a raiva e o cansaço
Uns parênteses no sorriso da viagem
Um resto de umas rimas nos teus braços.

O acesso à fantasia ficou bloqueado
Como se alguém tivesse removido
Os sons e os silêncios dos meus dias.
Tento ainda arrebanhar alguns traços
Num desespero constante de libertar
A música das vogais da poesia.